



# RELEASE DE RESULTADOS

## 4T24



### Time de RI

Charles de Castro  
CEO, CFO & IRO

Rafaela Lourenço  
Tesouraria & RI

Gabrielle Pereira  
RI

**NEXPE**

|                                                                      |           |
|----------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS.....</b>                             | <b>5</b>  |
| <b>2. CUSTO, DESPESAS ADMINISTRATIVAS E PASSIVOS JUDICIAIS .....</b> | <b>8</b>  |
| <b>3. RECUPERAÇÃO JUDICIAL .....</b>                                 | <b>10</b> |
| <b>4. RESULTADOS OPERACIONAIS .....</b>                              | <b>13</b> |
| <b>5. INVESTIMENTOS E CAIXA .....</b>                                | <b>15</b> |
| <b>6. GOVERNANÇA CORPORATIVA .....</b>                               | <b>15</b> |
| <b>7. EVENTOS SUBSEQUENTES .....</b>                                 | <b>16</b> |

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Nexpe Participações S.A. – Em Recuperação Judicial – (“Nexpe” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o seu Relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

### Mensagem da Administração

O exercício de 2024 foi marcado por avanços relevantes no processo de reestruturação da Nexpe Participações S.A. – em Recuperação Judicial (“Nexpe” ou “Companhia”), com a homologação do Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”) pelo Juízo competente. A Companhia concluiu etapas fundamentais previstas no plano, como o início dos pagamentos aos credores e a realização dos processos competitivos para a alienação das quatro Unidades Produtivas Isoladas (“UPIs”) — NewCo Credimorar, Abyara, Bamberg e MF —, estruturadas após a aprovação do PRJ e que receberam propostas individuais.

A partir da homologação das vendas pelo Juízo competente, em fevereiro de 2025, a Nexpe avançou e concluiu nos últimos dias a alienação das quatro UPIs. Com esse movimento, a Companhia deixa de atuar diretamente no setor imobiliário e passará a se dedicar à gestão dos licenciamentos de longo prazo de suas marcas, bem como à administração do recebimento das parcelas das UPIs Abyara, MF e Bamberg, cujos pagamentos ocorrerão ao longo dos próximos dez anos. Essa mudança permitirá uma redução substancial dos custos operacionais, eliminará a necessidade de investimentos em infraestrutura e força de trabalho, e proporcionará maior previsibilidade financeira. Além disso, a Companhia estará em posição de buscar e avaliar oportunidades estratégicas de operações societárias no setor.

Alinhada à reestruturação de seu passivo, em março de 2025, a Companhia e as demais empresas em recuperação judicial do Grupo protocolaram proposta de transação tributária junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. A proposta visa à regularização de débitos fiscais federais por meio de descontos, uso de créditos fiscais e parcelamento do saldo remanescente, estando atualmente em análise pelas autoridades competentes.

A Administração permanece comprometida com a condução responsável da Companhia e a execução eficiente do PRJ, assegurando a liquidação dos passivos e a preservação de valor para seus stakeholders. No que tange o desempenho operacional, destacamos a receita líquida da Companhia, que alcançou R\$ 114,3 milhões no exercício de 2024, em linha com o exercício anterior. A manutenção da receita reflete o comprometimento e o esforço das nossas equipes, que têm trabalhado de forma colaborativa e eficaz para superar desafios e atingir metas ambiciosas.

A receita bruta foi de R\$ 129,0 milhões no ano de 2024, menor 2% em comparação com ao ano de 2023, quando totalizou R\$ 131,3 milhões. A margem bruta do exercício foi de 40,2%, uma redução de 5.4 p.p. em relação aos 45,6% registrados no exercício de 2023.

As Despesas Gerais e Administrativas, excluindo passivos judiciais, continuaram em trajetória de redução, totalizando R\$ 57,0 milhões em 2024, um recuo de 14% em comparação ao ano anterior, quando totalizou R\$ 66,3 milhões. Com essa redução, conseguimos diminuir a proporção das despesas administrativas em relação à receita bruta, que passou a representar 44%, uma queda de 13.7 p.p. em relação ao exercício de 2023.

No encerramento do exercício, o EBITDA Ajustado das operações continuadas foi de R\$ 16,9 milhões negativos. Excluindo passivos judiciais, o EBITDA Ajustado registrou R\$ 5,4 milhões igualmente negativos, melhora de R\$ 1,0 milhão em comparação aos R\$ 6,4 milhões negativos de 2023.

No quadro a seguir, apresentamos a composição do EBITDA<sup>1</sup> e do EBITDA Ajustado<sup>1</sup> das operações continuadas

do Grupo, partindo do prejuízo apurado nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, conforme conciliado com as informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia, em linha com a Instrução CVM 527/12.

| (em R\$ mil, exceto %) <sup>1</sup>                      | Períodos encerrados em        |          |         |          |
|----------------------------------------------------------|-------------------------------|----------|---------|----------|
|                                                          | 31 de dezembro de 2024 e 2023 |          |         |          |
| Medições não contábeis                                   | 2024                          | AH%      | 2023    | AH%      |
| Prejuízo atribuído aos acionistas controladores          | -48.485                       | -4,12%   | -50.567 | 66,67%   |
| Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores | -11                           | -100,43% | 2.561   | 156%     |
| Prejuízo do período                                      | -48.496                       | -2,56%   | -48.006 | 68,15%   |
| (-) Resultado financeiro                                 | 20.735                        | 14,26%   | 18.147  | 37,56%   |
| (-) Imposto de renda e contribuição social               | 19                            | -126,39% | -72     | -104,54% |
| (-) Depreciação e amortização                            | 8.734                         | -23,57%  | 11.428  | -11,91%  |
| EBITDA (1)                                               | -19.008                       | -6,55%   | -18.503 | 84,96%   |
| (-) Ajuste ao valor recuperável de ativos                | 2.104                         | 100%     | 0       | -        |
| EBITDA Ajustado das operações continuadas (1)            | -16.904                       | -6,55%   | -18.503 | 59,55%   |

Por fim, agradecemos novamente o comprometimento e a parceria de nossas equipes, que têm demonstrado competência e resiliência excepcionais, superando as expectativas diariamente.

1 O EBITDA e o EBITDA Ajustado das operações continuadas não são medidas reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro - International Financial Reporting Standards ("IFRS"), não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras Companhias. O Grupo utiliza o EBITDA e o EBITDA Ajustado das operações continuadas como indicadores adicionais de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares.

- **Relacionamento com os auditores independentes**

A Companhia contratou a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. (“BDO”) para a prestação de serviços de revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

As políticas da Nexpe na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visam a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade, e se substanciam nos princípios que preservam a independência do auditor.

A BDO não foi contratada para prestar qualquer outro serviço que não o relacionado a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

**Charles de Castro**

CEO, CFO & IRO do Grupo

## 1. Receita Bruta de Serviços

A Receita Bruta de Serviços da Companhia alcançou R\$ 27,0 milhões no quarto trimestre de 2024, refletindo uma redução de 1% em relação ao mesmo trimestre de 2023. Na comparação anual, houve redução de 2% quando comparado os R\$ 129,0 milhões em 2024, e R\$ 131,3 milhões em 2023.

A vertical de serviços financeiros representou 92% da receita bruta acumulada de 2024. Em consequência, a receita líquida da Companhia ao final do exercício encerrado em dezembro de 2024 foi de R\$ 114,3 milhões, marcando um decréscimo de 1% em relação aos R\$ 115,4 milhões registrados no exercício de 2023.

A retração na receita bruta e líquida é justificada pelo ajuste contábil na consolidação do quatro trimestre de 2024, em conformidade à normativa CPC 31, seguindo as movimentações necessárias para alienação das UPIs.

**Tabela 1 – Receita Bruta de Serviços**

| Receita Operacional Bruta (R\$ milhões) | 4T24        | 3T24        | 4T24 vs 3T24 | 4T23        | 4T24 vs 4T23 | 2024         | 2023         | 2024 vs 2023 |
|-----------------------------------------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Serviços Financeiros                    | 26,8        | 35,2        | -24%         | 26,5        | 1%           | 116,8        | 101,3        | 15%          |
| Outras Receitas                         | 0,2         | 3,1         | -94%         | 6,9         | -97%         | 12,2         | 30,0         | -59%         |
| <b>Receita Operacional Bruta</b>        | <b>27,0</b> | <b>38,2</b> | <b>-29%</b>  | <b>33,4</b> | <b>-19%</b>  | <b>129,0</b> | <b>131,3</b> | <b>-2%</b>   |
| Imposto                                 | (3,0)       | (4,3)       | -30%         | (4,0)       | -24%         | (14,5)       | (15,5)       | -6%          |
| Cancelamentos                           | (0,0)       | (0,0)       | 0%           | 0,0         | 0%           | (0,2)        | (0,4)        | -53%         |
| <b>Receita Líquida</b>                  | <b>24,0</b> | <b>33,9</b> | <b>-29%</b>  | <b>29,5</b> | <b>-19%</b>  | <b>114,3</b> | <b>115,4</b> | <b>-1%</b>   |

*\*As informações do 4T23 e acumulado do exercício 2023 contemplam os resultados provenientes do segmento de Intermediação Imobiliária, excluídos na consolidação no ano de 2024 devido ao ajuste contábil conforme normativa CPC 31.*

## 2. Custos, Despesas Administrativas e Passivos Judiciais

### ▪ Custos dos Serviços Prestados

No quarto trimestre de 2024 os custos de serviços prestados foram 28% menor quando comparado ao trimestre imediatamente anterior.

Os custos dos serviços prestados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 somaram R\$ 62,5 milhões, maior em 13% ante os R\$ 55,5 milhões do exercício de 2023.

**Tabela 3 – Custos dos Serviços prestados**

| Custos de serviços prestados (R\$ milhões)   | 4T24        | 3T24        | 4T24 vs 3T24 | 4T23        | 4T24 vs 4T23 | 2024        | 2023        | 2024 vs 2023 |
|----------------------------------------------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| Serviços Financeiros                         | 14,1        | 19,7        | -28%         | 13,6        | 4%           | 62,1        | 54,3        | 14%          |
| Outros Custos                                | (0,0)       | 0,0         | -145%        | 0,2         | -109%        | 0,4         | 1,2         | -70%         |
| <b>Total de Custos de Serviços Prestados</b> | <b>14,1</b> | <b>19,7</b> | <b>-29%</b>  | <b>13,8</b> | <b>2%</b>    | <b>62,5</b> | <b>55,5</b> | <b>13%</b>   |

*\*As informações do 4T23 e acumulado do exercício 2023 contemplam os resultados provenientes do segmento de Intermediação Imobiliária, excluídos na consolidação no ano de 2024 devido ao ajuste contábil conforme normativa CPC 31.*

### ▪ Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas totalizaram R\$ 57,4 milhões em 2024, representando um recuo de 24% quando comparado ao ano anterior, onde registrou R\$ 75,6 milhões.

**Tabela 4 – Despesas Administrativas**

| Despesas Administrativas (R\$ milhões)          | 4T24        | 3T24        | 4T24 vs 3T24 | 4T23        | 4T24 vs 4T23 | 2024        | 2023        | 2023 vs 2022 |
|-------------------------------------------------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| Pessoal e Encargos                              | 10,5        | 10,0        | 6%           | 12,1        | -13%         | 41,1        | 53,4        | -23%         |
| Ocupação                                        | 0,1         | 0,3         | -66%         | 1,0         | -89%         | 2,7         | 5,8         | -52%         |
| Serviços Contratados                            | 5,0         | 2,7         | 88%          | 3,7         | 35%          | 12,7        | 14,2        | -11%         |
| Outras Despesas Administrativas                 | 0,7         | 0,0         | 1895%        | 0,3         | 130%         | 0,9         | 2,2         | -60%         |
| <b>Despesas Administrativas</b>                 | <b>16,3</b> | <b>13,0</b> | <b>26%</b>   | <b>17,0</b> | <b>-4%</b>   | <b>57,4</b> | <b>75,6</b> | <b>-24%</b>  |
| PDD                                             | 0,0         | 0,1         | -75%         | 0,6         | -98%         | 0,5         | 1,8         | -73%         |
| Outras receitas (despesas) operacionais         | (0,5)       | (1,9)       | -74%         | (12,4)      | -96%         | (0,9)       | (11,1)      | -92%         |
| <b>Despesas Gerais e Administrativas Totais</b> | <b>15,9</b> | <b>11,1</b> | <b>42%</b>   | <b>5,2</b>  | <b>202%</b>  | <b>57,0</b> | <b>66,3</b> | <b>-14%</b>  |

*\*As informações do 4T23 e acumulado do exercício 2023 contemplam os resultados provenientes do segmento de Intermediação Imobiliária, excluídos na consolidação no ano de 2024 devido ao ajuste contábil conforme normativa CPC 31.*

As principais rubricas são explicadas a seguir:

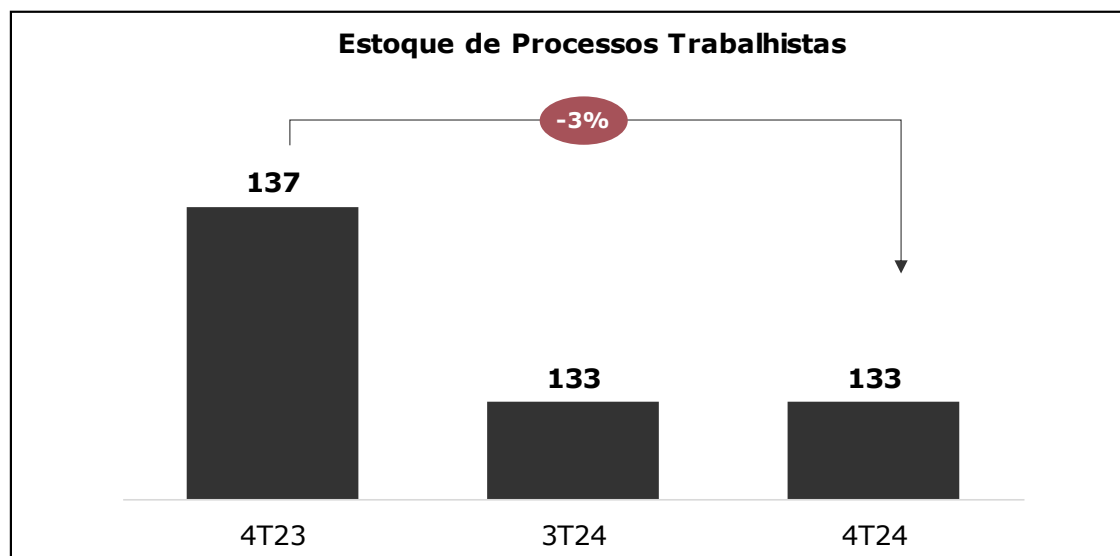
**Pessoal & Encargos** – Houve redução de 23% na comparação anual, com os registros de R\$ 41,1 milhões e R\$ 53,4 milhões nos exercícios de 2024 e 2023, respectivamente. A redução é justificada pela reestruturação necessária ao momento que a Companhia se encontra.

**Ocupação** – As despesas de ocupação recuaram 66% se comparado com o terceiro trimestre de 2024, saindo de R\$ 0,3 milhão para R\$ 0,1 milhão no quarto trimestre de 2024. Essa redução é explicada pela retirada do resultado das UPIs no consolidado da Cia.

**Serviços contratados** – O aumento no quarto trimestre de 2024 é justificado pelas contratações de consultorias responsáveis pelo auxílio no parcelamento de impostos e recuperação de crédito que influenciam diretamente nas despesas fixas mensais, além das consultorias jurídicas ligadas à recuperação judicial.

## ▪ Passivos Judiciais

O quarto trimestre de 2024 encerrou com o estoque de processos trabalhistas em 133 ações, o que representa uma redução de 3% ou 4 processos, frente os 137 processos do quarto trimestre de 2023.



**Tabela 5 – Despesas Jurídicas**

| Despesas Jurídicas (R\$ milhões)             | 4T24       | 3T24       | 4T24 vs 3T24   | 4T23         | 4T24 vs 4T23 | 2024        | 2023        | 2024 vs 2023 |
|----------------------------------------------|------------|------------|----------------|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| Perda em Processo Trabalhista                | 0,4        | 0,0        | 19265%         | (0,9)        | -144%        | 0,4         | 7,3         | -95%         |
| Provisões (Reversões) Trabalhistas           | 1,4        | (0,3)      | -670%          | (4,0)        | -135%        | 1,5         | 1,9         | -19%         |
| Custas Processuais e demais Gastos Jurídicos | 7,2        | 0,3        | 2786%          | 3,4          | 110%         | 9,6         | 2,9         | 229%         |
| <b>Despesas Jurídicas Totais</b>             | <b>9,0</b> | <b>0,0</b> | <b>451088%</b> | <b>(1,5)</b> | <b>-712%</b> | <b>11,5</b> | <b>12,1</b> | <b>-5%</b>   |

### 3. Recuperação Judicial

Não obstante os esforços assumidos pela Administração da Companhia nos últimos meses, em conjunto com assessores financeiros e legais, a fim de diminuir os impactos negativos causados pelas contingências trabalhistas do Grupo Nexpe e pela queda de faturamento que o mercado imobiliário sofreu durante os anos da pandemia da COVID-19, os membros do Conselho de Administração da Companhia aprovaram, em unanimidade, a apresentação da Recuperação Judicial, ad referendum da Assembleia Geral de acionistas da Companhia, conforme disposto pela Lei 6.404/1976 (“LSA”) e demais disposições legais aplicáveis. A Companhia, em conjunto com seus assessores legais e financeiros envidará seus melhores esforços para a condução da Recuperação Judicial a fim de que a transitória crise financeira enfrentada pela Companhia e pelas demais empresas do Grupo Nexpe seja superada o mais rápido possível.

Em 13 de fevereiro de 2023, a Companhia, em conjunto com 7 de suas controladas (Abyara, Basimóvel, Bamberg, Global, MF Consultoria, Tropical e Niterói), nos termos da LRF e da LSA, ajuizou recuperação judicial, em caráter de urgência, conforme aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, pelo seu acionista controlador e pelos sócios quotistas das demais empresas do Grupo Nexpe.

O pedido, distribuído sob o nº 1016636-15.2023.8.26.0100, tramita perante a 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP (respectivamente, a “Recuperação Judicial” e o “Juízo da Recuperação Judicial”).

Em 15 de fevereiro de 2023, o Juízo da Recuperação Judicial deferiu o processamento da Recuperação Judicial determinando, entre outras providências:

- (i) a nomeação da ACFB – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, para atuar como administradora judicial na Recuperação Judicial;
- (ii) suspensão de todas as ações e execuções atualmente em curso contra o Grupo Nexpe, pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, nos termos do artigo 6º da LRF;
- (iii) expedição de edital, nos termos do artigo 52, § 1º da LRF, com prazo de 15 (quinze) dias corridos contados da data da sua publicação, para apresentação de habilitações e/ou divergências de créditos no âmbito do processo de Recuperação Judicial; e
- (iv) apresentação do plano de recuperação judicial do Grupo Nexpe no prazo de 60 (sessenta) dias corridos a contar da publicação da decisão judicial de deferimento, nos termos do artigo 53 da LRF (“Plano de Recuperação Judicial” ou “Plano”).

Em 24 de abril de 2023, o Plano de Recuperação Judicial foi tempestivamente apresentado. O Plano reflete as discussões mantidas, até aquele momento, entre o Grupo Nexpe, sua assessoria financeira e jurídica, seu acionista controlador e seus principais credores e estabelece os termos e condições propostos para as medidas que poderão ser adotadas com vistas à superação da atual situação econômico-financeira do Grupo Nexpe e à manutenção das suas atividades.

Em 2 de outubro de 2023, foi publicado o Edital de Convocação da Assembleia Geral de Credores (“Assembleia”), seria realizada presencialmente, em primeira convocação, no dia 26 de outubro de 2023, às 11:00 horas, ocasião em que a Assembleia seria instalada com a presença de credores titulares de mais da metade dos créditos de cada Classe, computados pelo valor. Entretanto, não houve quórum nessa data para a instalação, a partir disso, a Assembleia foi instalada, em sua segunda convocação, no dia 13 de novembro de 2023, às 11:00 horas. Após sua instalação, os credores deliberaram por unanimidade a sua suspensão

com retomada no dia 7 de dezembro de 2023.

Previamente à retomada da assembleia, em 6 de dezembro de 2023, o Grupo Nexpe apresentou nova versão de seu Plano de Recuperação Judicial (refletindo as negociações mantidas junto aos seus principais credores).

Essa versão do Plano de Recuperação Judicial foi devidamente aprovada por ampla maioria dos credores na Assembleia Geral de Credores (“AGC”) realizada no dia 7 de dezembro de 2023, na qual os votos foram computados em dois cenários, sendo que em ambos houve maciça aprovação dos credores.

Em um primeiro cenário, em que o Banco Bradesco S.A votou com a integralidade de seu crédito, o Plano foi aprovado por (i) 97,84% dos credores trabalhistas; (ii) 95% dos credores quirografários e 99,21% dos créditos quirografários; e (iii) 100% dos credores ME/EPP.

No segundo cenário, em que o Banco Bradesco S.A votou apenas com o crédito R\$ 1.573.132,14, e o plano foi aprovado por (i) 97,84% dos credores trabalhistas; (ii) 95% dos credores quirografários e 99,22% dos créditos quirografários; e (iii) 100% dos credores ME/EPP.

A Administradora Judicial, empresa que conduziu a AGC, supervisiona a recuperação judicial e auxilia o Juízo, reconheceu que o Plano foi devidamente aprovado. Também o Juízo da Recuperação Judicial reconheceu que o Plano foi aprovado de acordo com o quórum legal (decisão proferida em 15/01/2024 e constante às fls. 7445/7447 dos autos do processo).

O controle judicial do Plano acontece a posteriori, depois de aprovado em AGC. A Companhia entende que não ocorrerá uma análise de validade do Plano, mas sim de legalidade, limitada a questões de ordem jurídica, cabendo ao Juízo da Recuperação Judicial tão somente verificar se as cláusulas contidas no Plano aprovado pelos credores ferem disposição da LRF ou de qualquer norma. Os assessores legais da Companhia informaram à Companhia que, de acordo com a jurisprudência majoritária, não cabe ao Juízo da Recuperação Judicial analisar cláusulas de cunho econômico, tais como o deságio pactuado no Plano.

Em razão do caráter contratual, com a aprovação da maioria dos credores, o Plano torna-se um contrato existente, válido e eficaz, vinculando, desde a sua aprovação em AGC, a devedora e a coletividade dos credores envolvidos na recuperação judicial. Tão logo preenchidos o quórum de aprovação previsto na LRF, o Plano é considerado aprovado, independentemente de pronunciamento judicial nesse sentido pelo Juízo. Com a aprovação ocorre a novação dos créditos concursais, conforme disposto pelo artigo 59 da LRF: “O plano de recuperação judicial implica novação dos créditos anteriores ao pedido, e obriga o devedor e todos os credores a ele sujeitos”.

Em virtude da aprovação do Plano de Recuperação Judicial pelos credores, a Companhia, consubstanciada pelos seus assessores jurídicos externos procedeu com o registro dos deságios previstos em cada Classe correspondente (Fornecedores, Salários, provisões e contribuições sociais e Provisão para riscos processuais). Portanto, o montante listado de R\$ 3.655, sofreu um deságio de R\$ 2.384 na controladora. Já nas demonstrações consolidadas, o saldo listado de R\$ 19.030, oriundo das investidas da Companhia, que estão no processo de recuperação judicial, sofreu um deságio de R\$ 13.102.

## CONCESSÃO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Após a aprovação do plano de recuperação judicial pela assembleia geral de credores, a Nexpe e suas subsidiárias em recuperação apresentaram suas respectivas certidões negativas de débitos tributários – requisito necessário para a concessão da recuperação judicial, nos termos do artigo 57 da Lei 11.101/05 – com exceção da Global Consultoria Imobiliária Ltda. – Em Recuperação Judicial (“Global Consultoria”), que em razão da existência de obrigações fiscais acessórias, teve dificuldades de emitir sua CND junto à receita federal.

Amparado pelos pareceres favoráveis do Ministério Público e do Administrador Judicial, em 23/04/2023 o Juízo competente pela Recuperação Judicial da Nexpe e suas subsidiárias proferiu decisão confirmando os termos do Plano de Recuperação Judicial (com ressalvas quanto à previsão no plano de extinção de protestos e de extensão dos efeitos da Recuperação Judicial a coobrigados das recuperandas) e concedendo a Recuperação Judicial, outorgando prazo de um ano para que seja apresentada a CND da Global Consultoria. Em 25 de abril de 2024, a Companhia obteve a CND da Global, a qual foi apresentada ao Juízo competente de forma a cumprir a ressalva indicada no processo.

A decisão de concessão da recuperação judicial foi publicada em 26 de abril de 2024 (sexta-feira), de certo que todos os prazos previstos no plano passaram a ser contados a partir de 29 de abril de 2024 (segunda-feira), primeiro dia útil após a publicação.

Em 24 de maio de 2024 o Grupo Nexpe deu início ao cumprimento do seu Plano de Recuperação Judicial por meio do pagamento das seguintes classes e subclasses de credores, conforme definido: (i) credores classe I, de natureza estritamente salarial, nos termos da cláusula 8.3.1 do plano; (ii) credores quirografários e ME/EPP opção A, nos termos da cláusula 8.5.3 do plano; (iii) credores quirografários e ME/EPP colaboradores, nos termos da cláusula 8.7.3 do plano; e (iv) credores ME/EPP opção A, nos termos da cláusula 8.6.3 do plano.

Até 31 de dezembro de 2024 foram realizados os seguintes pagamentos, segregados por classe:

| Descrição    | 4T24         |
|--------------|--------------|
| Classe I     | 480          |
| Classe III   | 265          |
| Classe IV    | 276          |
| <b>Total</b> | <b>1.020</b> |

Em 28 de maio de 2024, seguindo os termos do PRJ, o Grupo Nexpe apresentou manifestação requerendo autorização para alienação das UPIs NewCo Credimorar, Bamberg, MF e Abyara.

## CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES

O direcionamento estratégico foi implantado tendo como driver a rentabilidade dos negócios. Além disso, de forma melhorar a rentabilidade das unidades de negócios, ao longo dos últimos anos se fizeram necessários ajustes na estrutura operacional, que trouxeram consigo a percepção da criticidade da sobrevivência para que fosse possível o êxito e equilíbrio financeiro.

Através desse direcionamento, foram tomadas as decisões de descontinuar a Basimóvel em dezembro de 2022, em fevereiro de 2023 a Abyara foi licenciada deixando de ser operacional e em julho de 2023, a carteira de locação e loteamento da Tropical foi cedida, passando a ser uma controlada não operacional.

Adicionalmente, em março de 2024, de forma semelhante, a carteira de locação da subsidiária Niterói foi cedida, também passando a ser uma unidade não operacional.

Como estabelecido no PRJ aprovado pelos credores, as proposições estabelecidas como solução mais eficiente para a equalização e liquidação de parte substancial do passivo das Recuperandas, são: (a) a reestruturação do passivo das Recuperandas, mediante a aplicação de descontos, novos prazos para pagamento e novos índices de correção monetária; (b) a alienação de bens, organizados ou não em unidades produtivas isoladas; (c) distribuição aos Credores de parte dos resultados líquidos auferidos pelas Recuperandas ao longo do exercício de suas atividades; (d) possibilidade de captação de novos recursos pelas Recuperandas para a implementação da retomada operacional; (e) preservação de investimentos essenciais para a manutenção das atividades das Recuperandas; e (f) cessão onerosa de parte da carteira de clientes.

O PRJ previu a alienação de bens do Grupo Nexpe como um dos meios de recuperação, na forma de unidades produtivas isoladas (“UPI’s”). Essa modalidade está dividida em 2 capítulos dentro do PRJ, sendo:

- (i) Credimorar: As Recuperandas constituíram a NewCo composta por: (i) 100% (cem por cento) das quotas de titularidade da Nexpe na Credimorar; e (ii) dívida da Nexpe com o credor financeiro, no montante de aproximadamente R\$ 69,2 milhões na data-base Outubro de 2024. Além disso, foi prevista a possibilidade de utilização de créditos detidos por credores (credit bid) na composição das propostas fechadas, inclusive mediante o consentimento de transferência das respectivas obrigações pela Nexpe à NewCo para subsequente capitalização de créditos pelos credores na NewCo.
- (ii) Outras UPI’s: as Recuperandas adicionalmente constituíram as UPIs Marcas para transferência dos ativos e passivos operacionais de suas respectivas titularidades e posterior alienação, sendo os mesmos: BMBRG (UPI da Bamberg) e MFCI Consultoria (UPI da MF Consultoria) e ABBR (UPI da Abyara).

Como resultado do processo competitivo para alienação das UPIs, em 19 de fevereiro de 2025 foi proferida decisão homologando as quatro propostas apresentadas, conforme abaixo descritas:

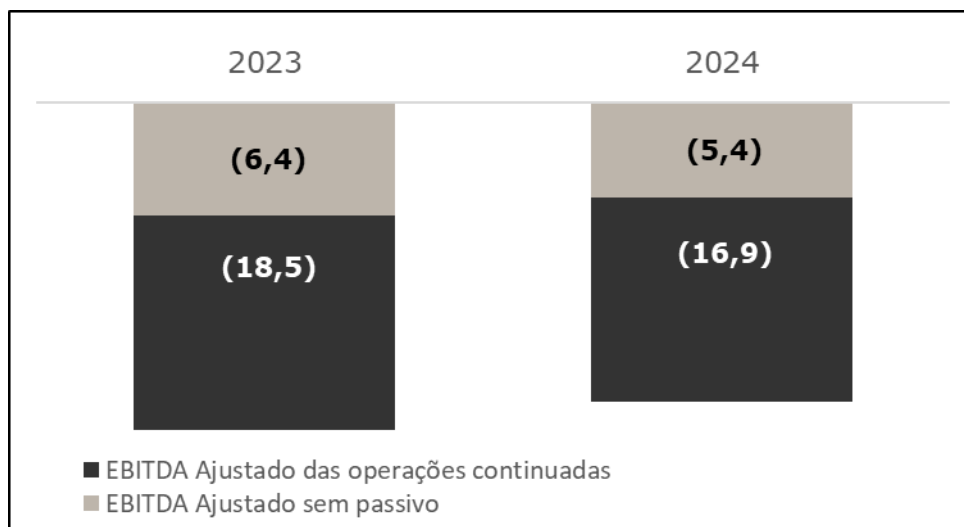
- (i) UPI NewCo Credimorar: Proposta apresentada por Promontoria 276 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégica, no valor de R\$ 72.551.656,29, composta por:(a) Credit Bid no valor de R\$64.551.656,29 (mediante transferência das respectivas obrigações pela Nexpe à NewCo para subsequente capitalização dos créditos pelo proponente na NewCo);e (b) pagamento em moeda corrente nacional de R\$ 8.000.000,00;
- (ii) UPI BMBRG: Proposta de Ana Flávia Eichenberger Guimarães no valor de R\$ 5.447.000,00, mediante pagamento em 120 parcelas iguais, mensais e sucessivas de R\$ 9.078,34, para fins de preço de aquisição; e o saldo restante será pago através de Contrato de Licenciamento de Marca celebrado entre as partes pelo prazo de 120 meses, com valor de cada parcela sendo o equivalente a 3% sobre o valor da receita bruta mensal aferida pela UPI Bamberg, observado o valor mínimo de R\$ 26.000,00 e máximo de R\$ 52.000,00, ambos valores atualizados anualmente pela variação do IPCA;
- (iii) UPI ABBR: Proposta de Quantum Partners Intermediação Imobiliária Ltda. no valor de R\$ 970.000,00, mediante pagamento em 110 parcelas mensais, iguais e sucessivas, atualizadas anualmente pela variação do IPCA.
- (iv) UPI MFCI: Proposta de The Best Consultoria Imobiliária Ltda. no valor de R\$ 5.730.000,00, mediante pagamento em 120 parcelas iguais, mensais e sucessivas de R\$ 9.550,00; ; e o saldo restante será pago através de Contrato de Licenciamento de Marca celebrado entre as partes pelo prazo de 120 meses, com valor de cada parcela sendo o equivalente a 3% sobre o valor da receita bruta mensal

aferida pela UPI MFCI, observado o valor mínimo de R\$ 26.000,00 e máximo de R\$ 52.000,00, ambos valores atualizados anualmente pela variação do IPCA.

Todos os contratos de compra e venda com os respectivos arrematantes das UPIs NewCo Credimorar, Bamberg, Abyara e MF já foram celebrados e as respectivas operações de compra e venda já foram consumadas no primeiro trimestre de 2025, conforme descrito na nota explicativas nº 34.

## 4. Resultados Operacionais

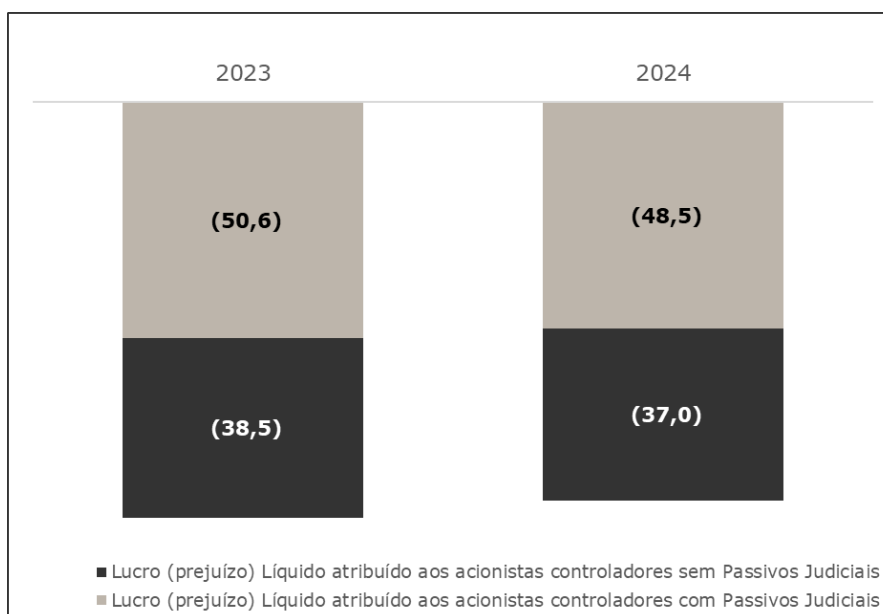
### ▪ EBITDA: Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização



*\*As informações do 4T23 e acumulado do exercício 2023 contemplam os resultados provenientes do segmento de Intermediação Imobiliária, excluídos na consolidação no ano de 2024 devido ao ajuste contábil conforme normativa CPC 31.*

O EBITDA ajustado das operações encerrou o exercício negativo em R\$ 16,9 milhões. Frente ao exercício anterior, há melhora de R\$ 1,6 milhão, contra R\$ 18,5 milhões negativos. O EBITDA ajustado sem Passivos Judiciais foi negativo em R\$ 5,4 milhões, melhor R\$ 1,0 milhão, se comparado com R\$ 6,4 milhões, igualmente negativos, do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

▪ **Resultado Líquido (Ajustado)**



*\*As informações do 4T23 e acumulado do exercício 2023 contemplam os resultados provenientes do segmento de Intermediação Imobiliária, excluídos na consolidação no ano de 2024 devido ao ajuste contábil conforme normativa CPC 31.*

O Resultado Líquido atribuído aos acionistas controladores, com passivos judiciais, registrou R\$ 48,5 milhões negativos no exercício de 2024, melhora de R\$ 2,1 milhões, contra R\$ 50,6 milhões, igualmente negativos, no exercício de 2023.

O Resultado Líquido atribuído aos acionistas controladores sem passivos judiciais, totalizou R\$ 37,0 milhões negativos, melhora de R\$ 1,5 milhão ante o exercício anterior, quando o resultado sem passivo foi de R\$ 38,5 milhões negativos.

## 5. Investimentos e Caixa

### ▪ Caixa e Aplicações Financeiras

Tabela 6 – Caixa e Aplicações Financeiras

| Fluxo de Caixa (R\$ milhões)          | 4T24        | 3T24       | 4T24 vs 3T24 | 4T23         | 4T24 vs 4T23  | 2024       | 2023          | 2024 vs 2023 |
|---------------------------------------|-------------|------------|--------------|--------------|---------------|------------|---------------|--------------|
| Caixa e equivalentes inicial          | 9,0         | 10,5       | -15%         | 7,9          | 14%           | 7,9        | 10,4          | -24%         |
| FC Operacional com passivos judiciais | 9,5         | (0,3)      | 3608%        | (7,3)        | 231%          | 8,0        | (32,9)        | 124%         |
| Capex                                 | (3,7)       | (3,9)      | 6%           | (1,8)        | -106%         | (12,0)     | (2,5)         | -373%        |
| FC Livre                              | <b>14,9</b> | <b>6,4</b> | <b>132%</b>  | <b>(1,1)</b> | <b>-1402%</b> | <b>4,0</b> | <b>(25,1)</b> | <b>-116%</b> |
| Aplicações financeiras                | (4,9)       | (0,1)      | -4894%       | 0,0          | -             | (4,9)      | 0,0           | -49440%      |
| Financiamento com terceiros           | 1,5         | 0,0        | 14810%       | 3,5          | -57%          | 0,2        | (1,2)         | 116%         |
| Financiamento com acionistas          | (5,0)       | 2,7        | -287%        | 5,6          | -190%         | 7,2        | 34,2          | -79%         |
| <b>Fluxo de Caixa</b>                 | <b>6,4</b>  | <b>9,0</b> | <b>-29%</b>  | <b>7,9</b>   | <b>-20%</b>   | <b>6,4</b> | <b>7,9</b>    | <b>-20%</b>  |

*\*As informações do 4T23 e acumulado do exercício 2023 contemplam os resultados provenientes do segmento de Intermediação Imobiliária, excluídos na consolidação no ano de 2024 devido ao ajuste contábil conforme normativa CPC 31.*

O fluxo de caixa consolidado gerado nas atividades operacionais com passivos judiciais foi de R\$ 9,5 milhões positivos versus R\$ 7,3 milhões negativos do quarto trimestre de 2023. A variação é explicada pela recuperação de crédito que se encontrava bloqueado em processo judicial.

Financiamento com terceiros encerrou o quarto trimestre de 2024 com redução de 57% se comparado aos R\$ 3,5 milhões do mesmo trimestre do ano anterior.

Desta forma, o caixa ao final em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 6,4 milhões.

## 6. Governança Corporativa

Tabela 7 – Agenda Corporativa

| Calendário de Divulgação de Resultados  |                        |
|-----------------------------------------|------------------------|
| Evento                                  | Data                   |
| Divulgação de Relatório Trimestral 1T25 | 15 de maio de 2025     |
| Divulgação de Relatório Trimestral 2T25 | 14 de agosto de 2025   |
| Divulgação de Relatório Trimestral 4T25 | 13 de novembro de 2025 |

## 7. Eventos Subsequentes

- Em 19 de fevereiro de 2025, o Juízo da Recuperação Judicial homologou as propostas vencedoras dos processos competitivos para a alienação das UPIs NewCo Credimorar, MF, Bamberg e Abyara.

Os contratos foram formalizados e as respectivas operações foram consumadas nas datas indicadas abaixo:

- (i) 26 de fevereiro de 2025 – Assinatura do Contrato de Compra e Venda da UPI NewCo Credimorar;
- (ii) 28 de fevereiro de 2025 – Assinatura do Contrato de Compra e Venda da UPI Bamberg, com a consumação da compra e venda na mesma data, acompanhada da celebração do Contrato de Licenciamento da Marca Bamberg, com prazo de 10 anos;
- (iii) 28 de fevereiro de 2025 – Assinatura do Contrato de Compra e Venda da UPI Abyara, com a consumação da compra e venda na mesma data;
- (iv) 22 de março de 2025 – Assinatura do Contrato de Compra e Venda da UPI MF, com a consumação da compra e venda na mesma data, acompanhada da celebração do Contrato de Licenciamento das Marcas Brasil Brokers e Unique na cidade do Rio de Janeiro, com prazo de 10 anos; e

Em 14 de março de 2025, a Companhia e as demais empresas em recuperação judicial do Grupo Nexpe protocolaram, de forma conjunta, proposta de transação individual à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, visando à regularização de débitos fiscais federais. A proposta prevê descontos, utilização de créditos fiscais e parcelamento do saldo remanescente, no contexto do processo de recuperação judicial em curso. A operação aguarda análise e eventual aprovação pelos órgãos competentes.

Esses eventos representam marcos importantes na execução do PRJ, consolidando a alienação dos ativos conforme previsto.

## Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ milhões).

### Demonstrações financeiras

**Disclaimer:** Neste relatório demonstram-se os resultados das operações da Companhia referentes aos exercícios de 2024, 2023 e 2022.

*\*As informações dos exercícios 2023 e 2022 contemplam os resultados provenientes do segmento de Intermediação Imobiliária, excluídos na consolidação do exercício de 2024 devido ao ajuste contábil conforme normativa CPC 31.*

Todos os ajustes serão explicitados na tabela que segue abaixo:

|                                                                                               | 2024            | 2023            | 2022             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|------------------|
| <b>Receita de serviços</b>                                                                    | <b>129,005</b>  | <b>131,262</b>  | <b>138,756</b>   |
| Descontos e abatimentos                                                                       | (,174)          | (,373)          | (1,366)          |
| Impostos incidentes                                                                           | (14,522)        | (15,506)        | (17,157)         |
| <b>Receita líquida</b>                                                                        | <b>114,309</b>  | <b>115,384</b>  | <b>120,233</b>   |
| Custo dos serviços prestados                                                                  | (62,497)        | (55,520)        | (52,971)         |
| <b>Resultado bruto</b>                                                                        | <b>51,812</b>   | <b>59,864</b>   | <b>67,262</b>    |
| <b>Despesas administrativas e operacionais</b>                                                | <b>(68,716)</b> | <b>(78,366)</b> | <b>(113,007)</b> |
| Despesas administrativas                                                                      | (56,615)        | (74,788)        | (94,284)         |
| Honorários de diretoria                                                                       | (,789)          | (,765)          | (1,334)          |
| Provisão para devedores duvidosos                                                             | (,477)          | (1,790)         | (,404)           |
| Outras receitas (despesas) operacionais                                                       | ,888            | 11,080          | ,031             |
| Equivalência Patrimonial                                                                      | (,191)          | -               | -                |
| Passivos Judiciais                                                                            | (11,532)        | (12,103)        | (17,016)         |
| <b>EBITDA Ajustado das operações continuadas</b>                                              | <b>(16,904)</b> | <b>(18,503)</b> | <b>(45,745)</b>  |
| <b>Amortização de Recuperação de Ativos</b>                                                   | <b>(2,104)</b>  | <b>-</b>        | <b>(77,245)</b>  |
| <b>Resultado Líquido das Operações Descontinuadas</b>                                         | <b>-</b>        | <b>-</b>        | <b>-</b>         |
| <b>EBITDA</b>                                                                                 | <b>(19,008)</b> | <b>(18,503)</b> | <b>(122,990)</b> |
| <b>Depreciações e amortizações</b>                                                            | <b>(8,734)</b>  | <b>(11,428)</b> | <b>(12,973)</b>  |
| Depreciações                                                                                  | (,965)          | (,987)          | (1,817)          |
| Amortização do Intangível                                                                     | (6,613)         | (8,543)         | (5,270)          |
| Amortização Arrendamentos                                                                     | (1,157)         | (1,899)         | (5,886)          |
| <b>Resultado Financeiro</b>                                                                   | <b>(20,735)</b> | <b>(18,148)</b> | <b>(13,192)</b>  |
| Despesas financeiras                                                                          | (35,626)        | (19,494)        | (20,430)         |
| Receitas financeiras                                                                          | 14,891          | 1,346           | 7,238            |
| <b>LAIR</b>                                                                                   | <b>(48,477)</b> | <b>(48,079)</b> | <b>(149,155)</b> |
| Provisão para imposto de renda                                                                | (,012)          | (,011)          | (1,070)          |
| Provisão para contribuição social                                                             | (,007)          | ,083            | (,517)           |
| <b>Lucro (prejuízo) Líquido das Operações</b>                                                 | <b>(48,496)</b> | <b>(48,007)</b> | <b>(150,742)</b> |
| <b>Participação acionistas minoritários</b>                                                   | <b>,011</b>     | <b>(2,560)</b>  | <b>(1,002)</b>   |
| <b>Lucro (prejuízo) Líquido atribuído aos acionistas controladores com Passivos Judiciais</b> | <b>(48,485)</b> | <b>(50,567)</b> | <b>(151,744)</b> |

## Anexo II - Balanço Patrimonial Consolidado em 31 de dezembro 2024 e 31 de dezembro de 2023 (R\$ mil).

\*As informações do 4T23 e acumulado do exercício 2023 contemplam os resultados provenientes do segmento de Intermediação Imobiliária, excluídos na consolidação no ano de 2024 devido ao ajuste contábil conforme normativa CPC 31.

| ATIVO                                     |               |                |
|-------------------------------------------|---------------|----------------|
|                                           | 4T24          | 4T23           |
| <b>Ativo Circulante</b>                   |               |                |
| Caixa e equivalentes de caixa             | 6.363         | 7.925          |
| Contas a receber de clientes              | 994           | 3.595          |
| Adiantamentos a fornecedores              | 519           | 492            |
| Impostos a recuperar                      | 4.317         | 9.115          |
| Operação com Derivativos                  | -             | 17.458         |
| Despesas antecipadas                      | 372           | 1.117          |
| Ativo mantido para venda                  | 6.367         | -              |
| Outros créditos                           | 4.086         | 4.260          |
| <b>Total do Ativo Circulante</b>          | <b>23.018</b> | <b>43.962</b>  |
| <b>Ativo Não Circulante</b>               |               |                |
| <b>Realizável a longo prazo:</b>          |               |                |
| Terrenos e imóveis disponíveis para venda | 735           | 735            |
| Operação com Derivativos                  | -             | 34.917         |
| Depósitos judiciais                       | 5.358         | 10.906         |
| Contas a receber - Revenda empresas       | -             | 39             |
| Empréstimos com Partes Relacionadas       | 1.243         |                |
| Outros créditos                           | 266           | 269            |
| Direito de uso em arrendamentos           | 252           | 4.266          |
| Imobilizado                               | 950           | 3.159          |
| Intangível                                | 4.739         | 21.780         |
| <b>Total do Ativo Não Circulante</b>      | <b>13.543</b> | <b>76.071</b>  |
| <b>Total do Ativo</b>                     | <b>36.561</b> | <b>120.033</b> |

### Anexo III - Balanço Patrimonial Consolidado em 31 de dezembro 2024 e 31 de dezembro de 2023 (R\$ mil).

\*As informações do 4T23 e acumulado do exercício 2023 contemplam os resultados provenientes do segmento de Intermediação Imobiliária, excluídos na consolidação no ano de 2024 devido ao ajuste contábil conforme normativa CPC 31.

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO                                        |                  |                  |
|---------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
|                                                                     | 4T24             | 4T23             |
| <b>Passivo Circulante</b>                                           |                  |                  |
| Empréstimos e Financiamentos                                        | -                | 37.118           |
| Fornecedores                                                        | 1.030            | 2.592            |
| Arrendamento custo amortizado                                       | 342              | 1.688            |
| Salários, provisões e contribuições sociais                         | 2.488            | 11.888           |
| Parcelamentos judiciais                                             | 1.531            | 1.216            |
| Impostos e contribuições a recolher                                 | 15.148           | 11.791           |
| Operação com Derivativos                                            | -                | 17.458           |
| Dividendos a pagar                                                  | -                | 472              |
| Provisão para riscos processuais                                    | 9.103            | 5.959            |
| Adiantamentos de clientes                                           | 250              | 115              |
| Valores a repassar de operação                                      | 2                | 62               |
| Passivo associado a ativo mantido para venda                        | 136.977          | -                |
| Outras contas a pagar                                               | 7.854            | 5.996            |
| <b>Total do Passivo Circulante</b>                                  | <b>174.725</b>   | <b>96.355</b>    |
| <b>Passivo Não Circulante</b>                                       |                  |                  |
| Empréstimos e Financiamentos                                        | -                | 23.285           |
| Fornecedores                                                        | 1.120            | 556              |
| Parcelamentos judiciais                                             | 3.487            | 3.487            |
| Salários, provisões e contribuições sociais                         | 451              | 17.256           |
| Impostos e Contribuições a Recolher                                 | 28.631           | 16.233           |
| Arrendamento custo amortizado                                       | 416              | 3.906            |
| Provisão para riscos processuais                                    | 13.655           | 8.939            |
| Empréstimos com Partes Relacionadas                                 | -                | 52.495           |
| Operação com Derivativos                                            | -                | 34.917           |
| Outras contas a pagar                                               | 70               | 102              |
| <b>Total do Passivo Não Circulante</b>                              | <b>47.830</b>    | <b>161.176</b>   |
| <b>Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)</b>                    |                  |                  |
| Capital social                                                      | 815.460          | 815.460          |
| Reserva de capital                                                  | 25.199           | 37.433           |
| Ações em tesouraria                                                 | (3)              | (17.562)         |
| Reserva de opção de compra de ações                                 | -                | 5.325            |
| Transações com não-controladores                                    | (79.591)         | (79.591)         |
| Prejuízos acumulados                                                | (947.301)        | (898.816)        |
| <b>Patrimônio Líquido (passivo a descoberto) dos Controladores</b>  | <b>(186.236)</b> | <b>(137.751)</b> |
| Participação dos acionistas não controladores                       | 242              | 253              |
| <b>Total do Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)</b>           | <b>(185.994)</b> | <b>(137.498)</b> |
| <b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)</b> | <b>36.561</b>    | <b>120.033</b>   |

## Anexo IV - Fluxo de Caixa (R\$ mil) - Consolidado em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

\*As informações do 4T23 e acumulado do exercício 2023 contemplam os resultados provenientes do segmento de Intermediação Imobiliária, excluídos na consolidação no ano de 2024 devido ao ajuste contábil conforme normativa CPC 31.

| DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA                                                                                 |                 |                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
|                                                                                                                 | 2024            | 2023            |
| <b>Das atividades operacionais</b>                                                                              |                 |                 |
| Prejuízo do período antes dos tributos                                                                          | (48.477)        | (48.078)        |
| Ajustes para reconciliação entre prejuízo líquido e o caixa líquido gerado nas atividades operacionais:         |                 |                 |
| Depreciações                                                                                                    | 964             | 1.036           |
| Amortizações                                                                                                    | 6.613           | 8.542           |
| Amortizações de Arrendamento Mercantil                                                                          | 1.157           | 1.850           |
| Equivalência patrimonial                                                                                        | 191             | -               |
| Provisão (reversão) de perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa                                     | 477             | 1.153           |
| Reversão/Provisão para riscos processuais                                                                       | 8.981           | 7.217           |
| Ajuste a valor presente contas a receber                                                                        | -               | (344)           |
| Baixa Imobilizado e Intangível                                                                                  | 9.679           | 7.431           |
| Despesa com Juros sobre arrendamentos                                                                           | 194             | 1.162           |
| Juros sobre os parcelamentos de impostos e contribuições                                                        | 964             | -               |
| Baixa do contrato de arrendamento                                                                               | (1.683)         | -               |
| Provisão de IR e CSLL                                                                                           | 19              | -               |
| Juros empréstimos e financiamentos                                                                              | 7.737           | -               |
| Ajuste de deságio sobre os saldos listados na Recuperação Judicial                                              | -               | (13.103)        |
| Receita com juros sobre mútuos, controladas e acionistas                                                        | 6.689           | -               |
| <b>Variações em ativos e passivos:</b>                                                                          |                 |                 |
| Contas a receber de clientes                                                                                    | 2.012           | 1.162           |
| Adiantamento a fornecedores                                                                                     | (294)           | (197)           |
| Impostos a recuperar                                                                                            | (1.356)         | (337)           |
| Despesas antecipadas                                                                                            | 355             | 123             |
| Depósitos Judiciais                                                                                             | 5.470           | (181)           |
| Outros ativos realizáveis a longo prazo                                                                         | -               | 292             |
| Outros ativos circulantes                                                                                       | (406)           | 1.867           |
| Fornecedores                                                                                                    | 375             | (871)           |
| Riscos processuais                                                                                              | (1.563)         | (2.918)         |
| Pagamento juros sobre arrendamento                                                                              | (194)           | (489)           |
| Salários e encargos a pagar                                                                                     | 1.593           | 4.843           |
| Impostos e contribuições a recolher                                                                             | 3.748           | 522             |
| Adiantamentos de clientes                                                                                       | 137             | 69              |
| Arrendamento custo amortizado                                                                                   | -               | (5.673)         |
| Outros passivos circulantes                                                                                     | 4.370           | 2.597           |
| Outros exigíveis                                                                                                | 255             | 103             |
| <b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais continuadas</b>                                 | <b>8.007</b>    | <b>(32.222)</b> |
| <b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais descontinuadas</b>                              | <b>-</b>        | <b>-</b>        |
| <b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b>                                             | <b>8.007</b>    | <b>(32.222)</b> |
| <b>Das atividades de investimento</b>                                                                           |                 |                 |
| Títulos e valores mobiliários                                                                                   | (5)             | -               |
| Caixa decorrente da transferência do ativo mantido para venda                                                   | (6.053)         | -               |
| Partes relacionadas                                                                                             | (1.944)         | -               |
| Investimentos                                                                                                   | (4.944)         | -               |
| Adição ativo imobilizado                                                                                        | (1.120)         | (129)           |
| Adição ativo intangível                                                                                         | (2.573)         | (8.150)         |
| Direito de uso em arrendamentos                                                                                 | (287)           | 5.057           |
| <b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento das operações continuadas</b>                | <b>(16.926)</b> | <b>(3.222)</b>  |
| <b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento das operações descontinuadas</b>                      | <b>-</b>        | <b>-</b>        |
| <b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento</b>                                          | <b>(16.926)</b> | <b>(3.222)</b>  |
| <b>Das atividades de financiamento com terceiros</b>                                                            |                 |                 |
| Parcelamentos Judiciais                                                                                         | -               | (5.771)         |
| Arrendamento Custo amortizado                                                                                   | -               | (3.467)         |
| Empréstimos e Financiamentos                                                                                    | 198             | 8.012           |
| <b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento com terceiros das operações continuadas</b> | <b>198</b>      | <b>(1.226)</b>  |
| <b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento com terceiros das operações descontinuadas</b>       | <b>-</b>        | <b>-</b>        |
| <b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento com terceiros</b>                           | <b>198</b>      | <b>(1.226)</b>  |
| <b>Das atividades de financiamento com acionistas</b>                                                           |                 |                 |
| Empréstimos com Partes Relacionadas                                                                             | 7.159           | 36.890          |
| Dos acionistas não controladores                                                                                | -               | (2.658)         |
| <b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento com acionistas</b>                          | <b>7.159</b>    | <b>34.232</b>   |
| <b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>                                                       | <b>(1.562)</b>  | <b>(2.438)</b>  |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>                                                       | <b>7.925</b>    | <b>10.364</b>   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>                                                        | <b>6.363</b>    | <b>7.925</b>    |